



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
CURSO DE PEDAGOGIA

JANETE MENDES DA FONSECA

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório Externo

BANANEIRAS/PB

2019

JANETE MENDES DA FONSECA

Relatório do Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório Externo apresentado à Coordenação de Estágio e Monitoria, referente ao período de 15/01/2019 a 31/10/2019, realizado no setor de Inclusão e Acessibilidade.

BANANEIRAS/PB

29 de Novembro de 2019

JANETE MENDES DA FONSECA

Em atendimento a Lei n. 11.788/2008, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas no estágio curricular supervisionado não obrigatório externo, conforme Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e Plano de Atividades de Estágio (PAE) previamente celebrados entre as partes abaixo.

Janete Mendes da Fonseca
Estagiário Graduando em Pedagogia
E-mail: janetemendes111@hotmail.com
(assinatura)

Ana Paula Augusta da Silva
Servidora Supervisora de Estágio
E-mail: anapaula.augusta@hotmail.com

Felippe Paulino Soares
Professor Orientador de Estágio
E-mail: filippepaulino@msn.com

BANANEIRAS/PB

29 de Novembro de 2019

RESUMO

Este relatório tem como objetivo relatar todo o percurso vivenciado durante o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório, realizado ao longo do quinto/sexto período do Curso de Pedagogia. As atividades desenvolvidas foram realizadas na subsede do Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA. O CIA é órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba que tem como finalidade desenvolver ações que dão assistência e promoção às pessoas com deficiência dentro do campus. Durante o relatório irei caracterizar o local de estágio e as atividades desenvolvidas. As principais atividades realizadas no estágio foram às participações e o acompanhamento dos processos seletivos para alunos apoiadores. Esse programa proporciona que os alunos assumam atividades junto aos estudantes com necessidades educacionais especiais, o apoio oferecido pelo Programa pode ser solicitado logo após os alunos com deficiência terem realizado as matrículas na UFPB, podendo ser solicitado oficialmente ao Comitê, diretamente pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Por fim, apresentarei as contribuições da vivência do Estágio para minha formação enquanto estudante de Pedagogia.

PALAVRAS CHAVES: Estágio Supervisionado Não Obrigatório; Inclusão; Acessibilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESENVOLVIMENTO	6
2.1 Processos Seletivos para apoiadores.....	6
2.2 Acompanhamentos do Programa para Aluno Apoiador	7
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8

1 INTRODUÇÃO

O estágio foi realizado na subsede do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) do campus III da UFPB. Administrativamente, o Comitê é vinculado ao Gabinete da Reitoria e foi criado oficialmente no dia 26 de novembro de 2013, por meio da Resolução nº 34/2013 do Conselho Universitário da UFPB (CONSUNI). O CIA desenvolve ações que dão assistência e promoção à pessoa com deficiência dentro da UFPB, estando organizado em uma Sede (João Pessoa) e três subsedes (Areia, Bananeiras e Litoral Norte). Em nosso campus, a subsede está localizada no bloco das coordenações, conhecida informalmente como “batcaverna”, sendo coordenado pelos professores Saimonton Tinôco e Felipe Paulino, ambos do Departamento de Educação.

Uma das ações do CIA é o Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, que está fundamentado no que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional – Lei n.º 9.394/96 –, especificamente nos artigos 58, 59 e 60, que prevêm o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, nos diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino.

De acordo com o Programa, os estudantes apoiadores assumem atividades junto aos estudantes com necessidades educacionais especiais, respeitando-se as peculiaridades e necessidades de cada sujeito, decorrente de sequelas físico-motora, auditiva, visual ou de transtornos funcionais específicos (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e dificuldades de aprendizagem, por exemplo) e outras demandas pedagógicas. Essa atividade é a única oferecida pelas subsedes do Comitê até o presente momento.

Os estudantes que precisam do apoio oferecido pelo Programa, após realizarem as matrículas na UFPB, já podem solicitar esse atendimento oficialmente ao Comitê, diretamente pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Conseqüentemente, será realizada uma avaliação pedagógica do solicitante pela Sede e, ao iniciar o período letivo, é aberto um Edital para seleção de apoiadores para ele, de acordo com as necessidades apresentadas.

2 DESENVOLVIMENTO

O estágio aconteceu do dia 15 de Janeiro ao dia 30 de Outubro deste ano, os encontros aconteciam no turno da manhã, especificamente das sete horas às onze horas e no turno da tarde, das treze horas as dezessete.

As atividades que foram desenvolvidas durante o estágio foram: a participação e o acompanhamento dos processos seletivos para alunos apoiadores, conforme descreverei brevemente a seguir.

2.1 Processos Seletivos para apoiadores

Foram realizados dois processos seletivos durante a experiência do estágio, um para o período 2018.2 e um para o período 2019.1, como descreverei a seguir.

Ambos processos seletivos tiveram três etapas, que foram a prova escrita, a entrevista e a palestra de capacitação. A prova escrita tinha quinze questões, sendo treze objetivas e duas subjetivas, também elaborada pela sede do campus I. A palestra de capacitação apresentava o Comitê de forma breve e explicava aos candidatos quais seriam seus deveres, especificando-os a partir das deficiências das pessoas que precisavam do apoio.

E por fim, a entrevista, que visava identificar os candidatos que tinham os melhores perfis atitudinais para a função. Para melhor encaminhamento da entrevista, foi proposto que os alunos com deficiência estivessem presentes, porém somente 1 aluna com necessidades educacionais especiais apareceu para entrevistar os candidatos junto com a coordenação e conosco. A entrevista foi realizada tendo um roteiro com perguntas para serem seguidas, no entanto, outras perguntas poderiam ser feitas, de acordo com o andamento da conversa.



(Fotos da entrevista do processo seletivo do período 2018.2)



(Fotos da prova escrita do processo seletivo do período 2019.1)

2.2 Acompanhamentos do Programa para Aluno Apoiador

O acompanhamento do Programa aconteceu desde o início do estágio, com o recebimento e verificação das frequências e dos relatórios finais do período 2018.1. Logo após essas atividades, realizamos um levantamento das demandas necessárias para o período 2018.2. Dessa maneira, também realizamos essas atividades para o período 2019.1, visto que

essas atividades são realizadas a cada final e início de período, com objetivo de oferecer suporte aos alunos com deficiência do nosso campus de forma mais ágil.

Além dessas atividades também foi oferecido o atendimento diário na subsede, as quais tinham o objetivo de atender as demandas diárias dos apoiados e apoiadores.

De maneira geral, foram atendidos 7 apoiados e 12 apoiadores tanto no semestre de 2018.2 quanto no semestre 2019.1 e 5 apoiados e 7 apoiadores no semestre 2019.2.

O CIA também participou através do Prof. Maurício Martins de reuniões da Rede Incluir. Essa rede é composta por 16 municípios da região de Bananeiras. O diálogo tem permitido formar professores da educação básica, assim como preparar nossos estudantes do curso de Pedagogia para o desafio da Inclusão. Em outubro de 2019 foi realizado o II Seminário da rede incluir, que contou com a participação de cerca de 500 pessoas. O prof. Maurício Martins foi o palestrante principal desse evento que ocorreu nas dependências da UFPB Bananeiras.

Por fim, vale destacar outros dois momentos importantes. Primeiro, a parceria realizada entre o Prof. Maurício Martins e o Instituto Casa Azul para atendimento de Autistas. Essa parceria gerou encontros entre a Universidade e o Instituto. Pareceria que será muito importante para recepção de dois estudantes com autismo que serão apoiados a partir no semestre 2020.1.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrar as atividades desenvolvidas no Comitê, percebi o quanto esse estágio foi importante para minha formação acadêmica e para nossa vida pessoal, pois ele nos proporcionou a compreensão de uma realidade a qual estaremos habilitados a atuar, que é a área da educação inclusiva.

Quantas coisas importantes aprendemos para o desenvolvimento da nossa prática educacional! Uma das que mais nos atraiu foi em relação a nossa responsabilidade em realizar uma prática pedagógica inclusiva, uma vez que a nossa sociedade está acostumada a excluir as pessoas que são diferentes dos padrões exigidos e, nós, enquanto profissionais da educação, muitas vezes reproduzimos essa maneira de exclusão e preconceito, como se fosse algo natural.

Além de despertar para uma educação inclusiva, no estágio pude ver que existem políticas públicas destinadas especificamente às pessoas com deficiência, mas diversas vezes esses mesmos sujeitos dificultam a execução daquelas, quando abusam do direito que as asseguram. Uma coisa que acontece frequentemente, como presenciamos em algumas situações no estágio, e que, por isso, exigem que conheçamos essas políticas para saber como agir em tais situações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 2008. Disponível em: <http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf> Acesso em: 20 de Outubro de 2019.

_____. Serviço Público Federal. Universidade Federal da Paraíba. Conselho Universitário. **Resolução nº 09, de 03 de maio de 2016**. Aprova o Regimento Interno do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Universidade Federal da Paraíba, criado pela Resolução Consuni UFPB nº 34 de 26/11/2013. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/resolucao-no9-do-consuni-2016-regimento-interno-co-cia.pdf>> Acesso em: 20 de Outubro de 2019.

_____. Serviço Público Federal. Universidade Federal da Paraíba. Conselho Universitário. **Edital nº 003/2018/CIA**. Disponível em: <<file:///C:/Users/kemilly/Downloads/Edital%2003%202018%20final%20-%20Alunos%20Apoiadores%20Campus%20II%20e%20III%202017.2.pdf>> Acesso em: 20 de Outubro de 2019.